



INTERNATIONAL
INTEGRALIZE
SCIENTIFIC



ed.29

NOVEMBRE/2023



INTERNATIONAL
INTEGRALIZE
SCIENTIFIC

ed.29

NOVEMBRO/2023



**INTERNATIONAL
INTEGRALIZE
SCIENTIFIC**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Biblioteca da EDITORA INTEGRALIZE, (SC) Brasil

International Integralize Scientific. 29ª ed. Novembro/2023. Florianópolis - SC

Periodicidade Mensal

Texto predominantemente em português, parcialmente em inglês e espanhol

ISSN/2675-5203

1 - Ciências da Administração

2 - Ciências Biológicas

3 - Ciências da Saúde

7 - Linguística, Letras e Arte

8 – Ciências Jurídicas

4 - Ciências Exatas e da Terra

5 - Ciências Humanas/ Educação

6 - Ciências Sociais Aplicadas

9 – Tecnologia

10 – Ciências da Religião /Teologia



INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC

**Dados Internacionais de
Catalogação na Publicação (CIP)
Biblioteca da Editora Integralize - SC – Brasil**

Revista Científica da EDITORA INTEGRALIZE- 29ª ed. Novembro/2023
Florianópolis-SC

PERIODICIDADE MENSAL

Texto predominantemente em Português,
parcialmente em inglês e espanhol.
ISSN/2675-5203

1. Ciências da Administração
2. Ciências Biológicas
3. Ciências da Saúde
4. Ciências Exatas e da Terra
5. Ciências Humanas / Educação
6. Ciências Sociais Aplicadas
7. Ciências Jurídicas
8. Linguística, Letras e Arte
9. Tecnologia
10. Ciências da Religião / Teologia



INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC

EXPEDIENTE

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC

ISSN/2675-5203

É uma publicação mensal, editada pela
EDITORA NTEGRALIZE | Florianópolis - SC

Florianópolis-SC

Rodovia SC 401, Bairro Saco Grande, CEP 88032-005.

Contato: (48) 99175-3510

<https://www.integralize.online>

Diretor Geral

Luan Trindade

Diretor Financeiro

Bruno Garcia Gonçalves

Diretora Administrativa

Vanessa Sales

Diagramação

Balbino Júnior

Conselho Editorial

Marcos Ferreira

Editora-Chefe

Dra. Vanessa Sales

Editor

Dr. Diogo de Souza dos Santos

Bibliotecária

Rosangela da Silva Santos Soares

Revisores

Dr. Antônio Jorge Tavares Lopes

Dra. Arethusa Karla A. Cavalcanti

Dr. Tiago Moy

Dra. Gleice Franco Martins

Permitida a reprodução de pequenas partes dos artigos, desde que citada a fonte.



**INTERNATIONAL
INTEGRALIZE
SCIENTIFIC**

**INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC
ISSN / 2675-5203**

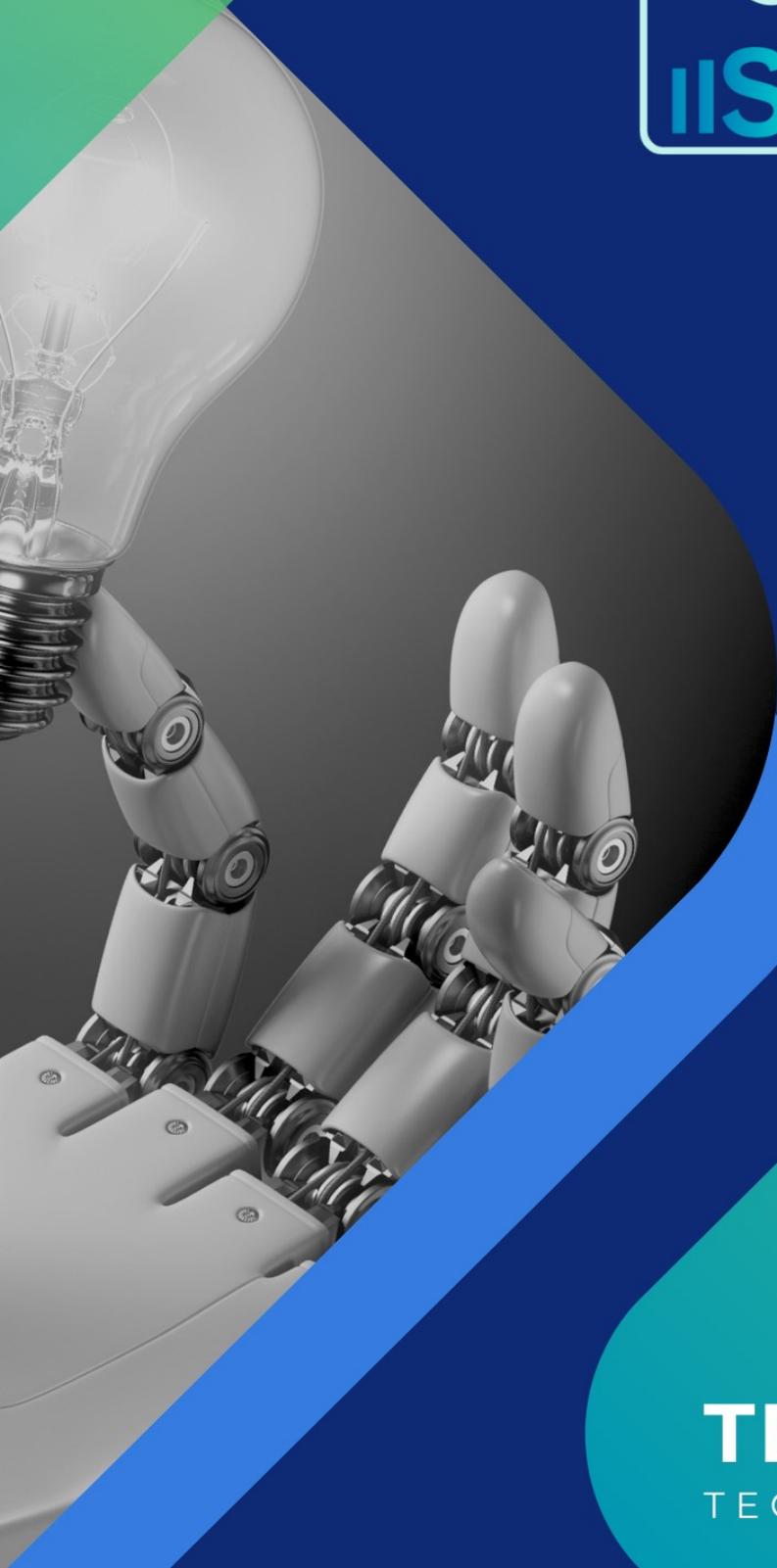
É uma publicação mensal editada pela
EDITORA INTEGRALIZE.
Florianópolis – SC
Rodovia SC 401, 4150, bairro Saco Grande, CEP 88032-005
Contato (48) 4042 1042
<https://www.integralize.online/acervodigital>

EDITORA-CHEFE
Dra. Vanessa Sales

Os conceitos emitidos nos artigos são de
responsabilidade exclusiva de seus Autores.



INTERNATIONAL
INTEGRALIZE
SCIENTIFIC



TECNOLOGIA
TECHNOLOGY

NOVEMBRO – TECNOLOGIA

O APRENDIZADO DE LÍNGUA INGLESA NA ERA DIGITAL: O YOUTUBE COMO FERRAMENTA DE ENSINO.....08

Autora: **Patrícia Dorigo da Silva**

ENGLISH LANGUAGE LEARNING IN THE DIGITAL AGE: YOUTUBE AS A TEACHING TOOL

APRENDIZAJE DEL IDIOMA INGLÉS EN LA ERA DIGITAL: YOUTUBE COMO HERRAMIENTA DE ENSEÑANZA

O APRENDIZADO DE LÍNGUA INGLESA NA ERA DIGITAL: O YOUTUBE COMO FERRAMENTA DE ENSINO

ENGLISH LANGUAGE LEARNING IN THE DIGITAL AGE: YOUTUBE AS A TEACHING TOOL

APRENDIZAJE DEL IDIOMA INGLÉS EN LA ERA DIGITAL: YOUTUBE COMO HERRAMIENTA DE ENSEÑANZA

Patrícia Dorigo da Silva
pattydorigo25@gmail.com

SILVA, Patrícia Dorigo. **O aprendizado de Língua Inglesa na era digital: O youtube como ferramenta de ensino.** Revista International Integralize Scientific, Ed. n.29, p. 08 – 16, novembro/2023. ISSN/2675 – 5203.

RESUMO

O presente estudo surgiu da percepção das mídias digitais como instrumento de ensino de línguas estrangeiras, em particular a língua inglesa que se faz presente no mundo todo e se tornou fundamental para os mais diversos contextos de comunicação no atual mundo globalizado, sobretudo nas relações comerciais, sem contar ainda os profissionais de diversas áreas que por meio da língua inglesa têm acesso a produções acadêmicas e/ou científicas de grande valia no seu desenvolvimento profissional. Neste cenário, destaca-se a plataforma de compartilhamento de vídeos *YouTube*, tendo sido uma das ferramentas mais utilizadas na atualidade para o aprendizado de língua inglesa. A problemática apresentada no decorrer do trabalho foi a respeito do receio dos professores em utilizar os meios tecnológicos nas salas de aula. O objetivo geral do presente trabalho é apresentar a utilização da tecnologia a favor da aprendizagem e interação entre alunos e professores, como objetivo específico a inserção da tecnologia nas salas de aula, para que o presente trabalho fosse desenvolvido a pesquisadora abordou a historicidade da língua inglesa no Brasil, a inserção das mídias sociais nas salas de aula e por fim a plataforma do youtube como aprendizagem de um novo idioma. E a metodologia aplicada no presente trabalho foi a bibliográfica.

Palavras-chave: Aprendizado. Língua inglesa. *YouTube*. Ferramenta de ensino.

ABSTRACT

The present study arose from the perception of digital media as a tool for teaching foreign languages, in particular the English language, which is present throughout the world and has become fundamental for the most diverse communication contexts in the current globalized world, especially in commercial relations, not to mention professionals from different areas who, through the English language, have access to academic and/or scientific productions of great value in their professional development. In this scenario, the video sharing platform *YouTube* stands out, having been one of the most used tools today for learning the English language. The problem presented during the work was regarding teachers' fear of using technological means in the classroom. The general objective of this work is to present the use of technology in favor of learning and interaction between students and teachers, with a specific objective being the insertion of technology in classrooms. For this work to be developed, the researcher addressed the historicity of the English language in Brazil, the insertion of social media in classrooms and finally the *YouTube* platform as learning a new language. And the methodology applied in the present work was bibliographic.

Keywords: Learning. English language. *YouTube*. Teaching tool.

RESUMEN

El presente estudio surgió de la percepción de los medios digitales como una herramienta para la enseñanza de lenguas extranjeras, en particular el idioma inglés, que está presente en todo el mundo y se ha vuelto fundamental para los más diversos contextos de comunicación en el mundo globalizado actual, especialmente en las relaciones comerciales. , sin olvidar a profesionales de distintas áreas que, a través del idioma inglés, tienen acceso a producciones académicas y/o científicas de gran valor en su desarrollo profesional. En este escenario destaca la plataforma para compartir vídeos *YouTube*, habiendo sido una de las herramientas más utilizadas en la actualidad para el aprendizaje del idioma inglés. El problema presentado durante el trabajo fue el miedo de los docentes al uso de medios tecnológicos en el aula. El objetivo general de este trabajo es presentar el uso de la tecnología a favor del aprendizaje y la interacción entre estudiantes y docentes, siendo un objetivo específico la inserción de la tecnología en las aulas, para desarrollar este trabajo, el investigador abordó la historicidad de la El idioma inglés en Brasil, la inserción de las redes sociales en las aulas y finalmente la plataforma *YouTube* como aprendizaje de un nuevo idioma. Y la metodología aplicada en el presente trabajo fue bibliográfica.

Palabras clave: Aprendizaje. Idioma en Inglés. *YouTube*. Herramienta de enseñanza.

INTRODUÇÃO

Para o estudo de línguas estrangeiras muito se fala em eficiência de aprendizado e nos métodos de ensino. A verdade é que sabemos que a língua está em constante transformação, pois acompanha os sujeitos e suas experiências históricas. Em nosso levantamento veremos que a era virtual vem contribuindo para o enriquecimento do conhecimento humano e a velocidade em que este se coloca à disposição dos indivíduos. Mais especificamente estudaremos a ferramenta de vídeos tida como a mais popular da atualidade, o *YouTube*. Através dela presenciamos diariamente as possibilidades de ensino-aprendizagem de diversos conteúdos dispostos a milhões de pessoas ao nosso redor e a nível mundial, assim, muitos profissionais do ensino viram a oportunidade de compartilhar seus conhecimentos em línguas estrangeiras tanto com seus alunos tanto com pessoas que buscam ter um aprendizado realmente fluente e eficaz para a comunicação exigida no atual mundo globalizado.

Na era digital o destaque sempre vai para as pessoas que sabem se comunicar com o máximo de pessoas possível, pois o que passou a ter vez foi o número de amizades e contatos virtuais que o indivíduo possui em suas redes sociais. Isso não é ruim para aquela pessoa que busca o conhecimento com a diversidade linguística presente no globo, pelo contrário, quanto mais houver troca de conhecimentos e de experiências da língua, mais o sujeito terá um real aprendizado do funcionamento de sua língua e das línguas estrangeiras.

Para tanto, em nossa pesquisa veremos que cada vez mais os sujeitos estão em busca de ferramentas de aprendizado de línguas, sendo o *YouTube* uma ferramenta acessível para todos que possuem acesso à internet, não possuindo nenhum custo para quem acessa ou produz vídeos.

O objetivo geral desta pesquisa é mostrar que é possível obter um real aprendizado de língua inglesa através da ferramenta *Youtube* disponibilizada digitalmente. O objetivo específico é a compreensão em como esse aprendizado está presente desde sua criação, inicialmente trataremos a história do surgimento do YouTube e como ele se configura no âmbito linguístico e discursivo.

A metodologia utilizada nesta pesquisa foi a bibliográfica e discursiva partindo do pensamento de alguns autores. Neste trabalho foram criados alguns parâmetros em relação ao uso da tecnologia e o ensino aprendizado de um novo idioma.

Em suma, o presente trabalho aborda uma nova modalidade de ensino que pode ser aplicada tanto nas salas de aula quanto como atividade extra para os alunos.

O SURGIMENTO DO YOUTUBE: A NECESSIDADE DE COMPARTILHAR IDEIAS E REALIDADES

No tópico a seguir a presente pesquisadora irá abordar sobre o surgimento da plataforma *youtube* e sua expansão e como poderia ser utilizada como plataforma de ensino. Uma nova modalidade de ensino voltada para alunos do ensino fundamental e médio, além de alunos universitários.

CONTEXTO HISTÓRICO E EXPANSÃO DA REDE

Segundo o site Tecmundo, conhecido divulgador da cultura e de produtos digitais, a doze anos atrás os vídeos chegavam apenas através de *e-mails* e sites que hospedam vídeos de baixa qualidade e que demoravam muito para carregar e poder ser assistido. Sentiu-se a necessidade de haver um lugar onde se poderia haver compartilhamentos para todos, de forma

acessível e rápida, com opções de pesquisa de assunto.

Dessa forma, em 14 de fevereiro de 2005, três colegas de trabalho registraram o domínio *Youtube* como resultado de uma discussão em uma festa sobre como era difícil assistir vídeos online, dando início a uma revolução na forma de visualização de vídeos na internet.

A trajetória do maior site de compartilhamento de vídeos do mundo é bem curiosa. Quase não dá para imaginar como o projeto se transformou em parte da cultura digital atual, criando influenciadores e ajudando a disseminar meme. (KLEINA, 2017).

Como a demanda era incrivelmente alta já era imaginável um grande crescimento da companhia, no entanto no início o domínio não contava com tantas ferramentas de linguagem como existem hoje. Como o próprio Tecmundo traz na matéria, “A primeira home do *YouTube* não tem nada a ver com a atual. Ela só tinha abas de favoritos, mensagens e o seu perfil e não exibia nada na tela inicial a não ser o seu login”.

Com a evolução da tecnologia, mais opções foram sendo implementadas ao site, provando ele ser observador das necessidades e do comportamento dos cyber navegantes.

A existência dessa plataforma foi o suficiente para chamar a atenção da internet e também das marcas. A página principal do YouTube também é alterada para destacar vídeos e outras funções, como assinar canais e dar notas de 1 a 5 estrelas para os cliques.

No seu primeiro ano, ele já tinha 2 milhões de visualizações por dia em todo o site e 200 mil usuários registrados. E olha que tudo era bem limitado, já que a plataforma não aceitava uploads maiores que 100 megabytes.

O primeiro escritório do site foi em San Mateo, na Califórnia, e ficava em cima de uma pizzaria e um restaurante japonês. Eles não tinham verba nem para colocar paredes, então os escritórios eram separados por cortinas.

Nessa época, os criadores nem sabiam direito para onde o site iria e achavam até que seria uma plataforma mais privada, para você só hospedar vídeos e mandar para pessoas próximas. E os gastos estavam começando a subir, especialmente com servidor e banda. De qualquer forma, o site estava crescendo demais e logo não daria para acomodar tanta gente.

Ainda no fim de 2005, o YouTube começa a receber os seus primeiros investimentos e a situação dá uma melhorada.

Em 2006, o YouTube já era uma sensação e um dos sites de maior crescimento na rede. A plataforma chamou a atenção da Google, que até aquele momento usava o bem inferior Google Vídeos. A compra foi anunciada em outubro de 2006 por 1,65 bilhão de dólares – uma pechincha. A equipe original foi mantida e o site opera até hoje quase de forma independente.

A revista TIME sente que à época estava mudando e coloca ‘You’, isto é, ‘Você’, como a pessoa do ano de 2006, por causa da explosão de conteúdos criados por gente comum e postado na internet.

Outro avanço foi nos debates presidenciais dos Estados Unidos em 2007, quando a CNN usa na TV perguntas feitas e postadas por eleitores no YouTube. Hoje seria tudo bem mais fácil, ao vivo e com chat. Com o passar dos meses, os primeiros youtubers – sendo que esse termo nem existia ainda – começam a sair dos empregos originais para se dedicar só à produção de conteúdo.

Em outubro de 2009, o YouTube ultrapassa 1 bilhão de vídeos visualizados por dia. No

ano seguinte, o site ganha o sistema de jainhas e o aluguel de filmes completos. E aí vem a primeira mudança no comando.

O iraniano Salar Kamangar vira CEO, depois de ser um dos primeiros funcionários da história da Google e de comandar a divisão de aplicativos web. E, naquele ano, o site vira o terceiro mais acessado de toda a internet segundo a Alexa, atrás só de Google e Facebook.

O YouTube nunca parou de adicionar novidades na plataforma. Em 2014, vieram os vídeos a 60 frames por segundo e, no ano seguinte, os em 360°. A empresa também tenta novas formas de arrecadar verba, como a versão paga YouTube RED, que tem séries exclusivas e permite visualização offline.

Em 2014, nova troca na cadeira de CEO. Quem assume é ninguém menos que Susan Wojcicki. Ela é uma das mulheres mais importantes do mundo da publicidade, além de ser essencial para a história da Google. O motivo? A garagem dela serviu como primeiro escritório para a empresa. Susan depois foi trabalhar no buscador e virou vice-presidente de produtos.

O YOUTUBE COMO FERRAMENTA DE ENSINO APRENDIZAGEM.

Segundo as autoras Corrêa e Pereira (2016) o *youtube* é considerado como ferramenta didática, uma vez que é um suporte de armazenamento de vídeos que podem ser compartilhados por diversos dispositivos eletrônicos, desde que tenham acesso a internet.

Se bem vejamos nos dizeres das autoras Corrêa e Pereira (2016):

Atualmente, pela facilidade de acesso, este recurso vem sendo utilizado em vários espaços sociais, seja para divulgar informações científicas, como também os mais variados tipos de linguagens que circulam na sociedade, como por exemplo: receitas, piadas, entrevistas, etc. Neste mesmo suporte podemos encontrar as vídeo-aulas que podem ser acessadas em qualquer horário ou local. (CORREA; PEREIRA. 2016, p. 4)

Além disso, os autores Andrade, Nery e Araujo (2017) descrevem em sua pesquisa que o próprio site *youtube* afirma estar disponível aos usuários a navegação de 76 idiomas representando 95% dos usuários de internet em todo mundo. Vale ressaltar que dentre muitos fatores, a popularização do site se deu principalmente devido aos recursos inovadores por ele oferecidos, como a recomendação de vídeos, a possibilidade de vídeos da plataforma serem implementados e reproduzidos em outros sites e também a possibilidade de compartilhar e comentar os vídeos com outros usuários.

A autora Gouveia (2015) a forma criativa de interação entre alunos e professores, uma vez que a abordagem se torna didática e de entretenimento. Observa-se ainda o custo benefício, com a utilização do site, e o gasto com transporte e cursinhos, ou seja, os alunos somente precisaram de acesso à internet e um lugar tranquilo para estudar.

O presente tópico abordou a respeito da utilização do site *youtube* como ferramenta de ensino aprendizagem dos alunos, os usuários destacam que é a partir dessa ferramenta virtual que os usuários poderão compartilhar e comentar vídeos além de assistir vídeo-aulas a respeito das matérias e que o site possui atualmente em sua plataforma 76 idiomas, sendo acessível para pelo menos 95% de seus usuários.

O APRENDIZADO DE LÍNGUA INGLESA NO BRASIL: DOS LIVROS ÀS MÍDIAS

SOCIAIS

O presente tópico foi desenvolvido a partir de parâmetros entre os avanços tecnológicos e a resistência de alguns professores em aplicá-los nas salas de aula. Segundo os autores Moraes et al (2015) “essa maneira contemporânea de se pensar e fazer educação exigirá também uma nova atitude do professor, que irá além da capacidade de reproduzir conhecimentos a partir do livro didático”.

Nesse sentido caberá ao professor promover novas técnicas de aprendizado, como por exemplo, aguçar a curiosidade dos alunos e promover discussões em relação aos temas propostos na sala de aula. Os autores Moraes et al (2015) apresentam em seu trabalho soluções práticas e criativas em relação a interação virtual dos alunos, nessas soluções desenvolve-se os intercâmbios virtuais, no qual professores e alunos trocam experiências de diferentes realidades tanto sociais quanto culturais.

Para desenvolver esse projeto de intercâmbio virtual é necessário que o educador observe e discuta com os alunos os seus interesses, bem como o perfil do jovem nas mídias sociais, é mantê-los motivados para a realização desse projeto.

O próximo tópico irá tratar sobre a língua inglesa aplicada nas escolas brasileiras e qual seu impacto na aprendizagem por meio das mídias sociais.

BREVE HISTÓRICO DO ENSINO/APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA NO BRASIL

Segundo as autoras Bertoldi e Mallú (2013) o inglês é o principal idioma estrangeiro estudado no Brasil e que está presente em diversos setores da sociedade:

(...) o papel educacional na língua inglesa é importante, para entender o conhecimento em sintonia com os interesses dos alunos, para o desenvolvimento integral do indivíduo. Devendo seu ensino proporcionar ao aluno essas novas experiências de vida, significando uma abertura para o mundo próximo, quanto o mundo distante, em outras culturas que hoje se aproximam mediante o processo de globalização das sociedades. (BERTOLDI; PALLU. 2013. p. 3)

A autora Pereira (2010) trouxe em sua pesquisa a historicidade da língua inglesa para o Brasil, de acordo com sua pesquisa acredita-se que os primeiros professores surgiram a partir da demanda em ensinar os brasileiros uma nova língua, uma vez que juntamente com os portugueses os ingleses também colonizaram o Brasil, se estabelecendo seus comércios e oferecendo empregos aos brasileiros, entretanto para se candidatarem ao emprego os brasileiros deveriam saber se comunicar em inglês.

Datado em 1809 que o primeiro professor da língua estrangeira foi o padre Jean Joyce, tendo em vista que o príncipe regente do Brasil decretou que fossem criadas escolas de línguas estrangeiras, vejamos:

Com a fundação do Colégio Pedro II em 1837 iniciava-se a luta para manter no currículo das escolas as línguas modernas como o inglês e o francês. Este Colégio teve um papel importantíssimo na história do ensino de língua estrangeira no Brasil, pois desde seu início a língua inglesa faz parte de seu currículo. (PEREIRA, 2010. p. 1)

Segundo o autor Carlos (2012) após a Promulgação da República o ensino das línguas estrangeira passaram a não ser obrigatórias e nem fazer parte dos currículos, foi somente em 1931 que se deu maior prioridade a língua modernas e posteriormente em 1961 foi criada a lei de Diretrizes e Bases (LDB), diferente do que conhecemos atualmente essa lei priorizava a o ensinamento das línguas estrangeiras parcialmente no 1º grau, e em 1996 criou-se a LDB que rege atualmente:

A Nova LDB, do ano de 1996 é a que rege a educação no Brasil até hoje. Nela os 1º e 2º graus são substituídos por ensino fundamental e médio. Essa lei melhorou a situação do ensino de línguas no país, estabeleceu a necessidade de uma língua estrangeira no ensino fundamental, de acordo com a escolha da comunidade, que a esta altura já reconhecia a importância e o domínio da língua inglesa. (CARLOS. 2012.p. 2)

O autor Carlos (2012) em sua pesquisa foi além definindo a diferença entre o inglês britânico e o inglês americano, basicamente podemos diferenciar pelo vocabulário, ortografia, pronúncia e gramaticais. Além disso o inglês britânico é influenciado do inglês americanos, ocasionando a perda de alguns contrastes, o que faz com que alguns britânicos e americanos entendam uns aos outros.

A autora Natália (2017) define em seu trabalho a importância da língua inglesa no Brasil, uma vez que esse idioma se encontra presente nos negócios na cultura e nas ciências. Segundo Natália (2017) em 2019 o Ministério da Educação (MEC) demonstrou ser mais incisivo em relação ao ensino da língua inglesa nas salas de aula, tornando obrigatório a partir do sexto ano do ensino fundamental, e reforçando a necessidade de se utilizar da língua estrangeira para se criar estratégias frente ao mundo globalizado. Para que isso ocorra é necessário que se busquem profissionais adequados para atingir a proficiência dos alunos.

Após a historicidade em relação ao inglês e a forma como ele surgiu no Brasil, a presente autora apresentará no tópico a seguir a utilização das mídias sociais como ensino aprendizagem nas salas de aula.

O USO DAS MÍDIAS COMO FERRAMENTA EM SALA DE AULA.

A autora Viegas (2018) define que a utilização da tecnologia aproxima tanto professores quanto alunos, uma vez que a sala de aula proporciona para ambos interação, conhecimento e troca de informações. Vale ressaltar que alguns professores se encontram resistentes à utilização de tecnologia nas salas de aula.

Entretanto muitos professores têm se beneficiado dessa nova metodologia de aprendizagem, conforme a autora Viegas “recursos como *tablets, lousas digitais, celulares, aplicativos e acesso à internet*, permitem que as aulas de muitos professores ganhem vida nova, podendo apresentar os conteúdos aos seus alunos por meio de **plataformas atraentes e mais próximas dos seus hábitos**”.

Em sua pesquisa a autora Viegas apresenta meios tecnológicos utilizados que poderiam ser utilizados pelos alunos, como soluções de aprendizado como por exemplo a utilização de tablets, no qual os alunos poderiam baixar aplicativos específicos as áreas de conhecimento e o professor poderia inserir testes e atividades para os alunos.

O autor Sollito (2017) traz o caso prático do Centro Universitário Celso Lisboa, localizado no Rio de Janeiro, que não utiliza o meio tradicional de aprendizagem, ou seja, tem se utilizado de meios alternativos como por exemplo a utilização de computadores. “A tecnologia vem sendo lentamente incorporada ao cotidiano dos estudantes. Até porque a abolição completa do método que há anos é usado na maioria das escolas ainda é uma mudança muito extrema, inclusive para os alunos”.

Com a utilização de mídias sociais nas salas de aula, o diretor do Centro Celso Lisboa destaca que a escola teve uma grande diminuição nos índices de faltas e evasão escolar por parte dos alunos.

O tópico a seguir descreve a relação entre a língua inglesa e a plataforma de vídeos de youtube, e como essa tecnologia irá auxiliar no ensino aprendizagem dos alunos.

APRENDIZAGEM AUTÔNOMA: ESTUDO DA LÍNGUA INGLESA POR MEIO DA PLATAFORMA YOUTUBE.

A autora Gouveia (2015) apresenta em seu trabalho a utilização do youtube como plataforma de ensino, uma vez que diversas instituições de ensino têm aderido a plataforma de Educação a distância (EAD). Além disso, a autora Gouveia (2015) destaca alguns *youtubers* que fazem sucesso na rede com vídeos de ensino aprendizagem, como por exemplo Edu que tem sua plataforma voltada para os alunos do Ensino Médio.

Além das aulas disponíveis na página exclusiva do Youtube para educação, existem canais que utilizam o Youtube como ferramenta *Call to action* para suas plataformas de ensino, como é o caso do Canal Me Salva, que tem mais de 517 mil inscritos e 53 milhões de visualizações. (GOUVEIA. 2015.p. 2)

Outro *youtuber* de sucesso citado por Gouveia (2015) é Miguel Andorffy que atualmente atende em média 500 mil estudantes de ensino médio, técnico e superior, além de professores que utilizam dos vídeos para maior interação entre os alunos.

A autora Silva (2017) define em seu trabalho que a inserção do *youtube* nas salas de aula possibilita práticas sociais, haja vista que é a partir dos vídeos que os alunos discutem sobre temas políticos, religiosos e culturais.

Além disso, a partir dos vídeos os alunos podem praticar com exercícios a língua estrangeira e aprofundar seus conhecimentos nas técnicas de ensino aprendizagem.

É nesse contexto que a atividade ora apresentada foi pensada, a fim de despertar o interesse e produzir os resultados desejados no processo de ensino e aprendizagem de Língua Inglesa, o professor deve perceber as oportunidades que os meios tecnológicos oferecem, a fim de incorporá-los em sua prática pedagógica. (Silva. 2017.p. 6)

Segundo a autora Silva (2017) temos como exemplo o vídeo do youtube intitulado “Best Real English Conversation - Daily English Speaking”, esse vídeo aborda a conversação em ambientes reais e de interação abordando temas como música cultura e família. A temática do vídeo é criar um ambiente descontraído, no qual os alunos participam e desenvolvem atividades.

A plataforma youtube proporciona para os alunos um excelente recurso didático, além de ampliar seu vocabulário a respeito da língua inglesa. Segundo a autora Silva (2017) é por meio dessa plataforma que os alunos aprimoram suas habilidades de escuta, bem como escrita

e fala. E o professor pode ainda proporcionar para os alunos discussões a respeito reflexivas a respeito de alguns temas abordados em sala.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho abordou sobre a educação voltada para o uso das mídias sociais, para tanto o desenvolvimento deste trabalho deu-se a partir da historicidade da língua inglesa, como esse idioma passou a fazer parte das escolas e dos currículos dos brasileiros.

Partiu-se da problemática a respeito da aplicação das mídias sociais nas salas de aula, e do receio de alguns professores em aplicá-las aos alunos, uma vez que os professores precisam motivar os alunos nas práticas de atividades por meio de aparelhos eletrônicos.

O objetivo geral é a utilização da língua inglesa no uso das mídias sociais e o objetivo específico é a inserção das mídias sociais nas salas de aula. Para tanto, a presente pesquisadora apresentou alguns exemplos de youtubers que ganham a vida a ensinar alunos de todas as partes por meio de vídeos na plataforma youtube. E a metodologia aplicada foram as referências bibliográficas.

Vale ressaltar que diversas instituições têm adotado essa nova modalidade de ensino por meio de Educação a distância, que alguns professores têm repassado vídeos para os alunos uma atividade de interação e conversão. É por meio desses vídeos que são criados ambientes reais de conversação.

Enfim, o presente trabalho abordou uma nova modalidade de ensino baseada na tecnologia e na aprendizagem da língua inglesa, se utilizando de exemplos práticos que podem ser facilmente aplicados nas salas de aula.

REFERÊNCIAS

- A história do youtube, a maior plataforma de vídeos do mundo. Disponível em <<https://www.tecmundo.com.br/youtube/118500-historia-youtube-maior-plataforma-videos-do-mundo-video.htm>> visualizado em 09 de outubro de 2018.
- ANDRADE, Ana Luisa Santos de; NERY, Letícia Imperatriz Ribeiro. ARAÚJO, Malu Costa de. Tecnologia e ensino: o youtube como ferramenta auxiliar na aprendizagem para o vestibular. 2017. Disponível em: <<https://www.webartigos.com/artigos/>>. Acesso em: 20 de janeiro de 2019.
- BAHURY, Michelle Souza. O discurso do futuro professor de inglês na contemporaneidade: marcas e implicações em sua construção identitária. Disponível em <<https://tedebc.ufma.br/jspui/handle/tede/1378>> acesso em 19 de outubro de 2018.
- BERTOLDI, Maristela; PALLÚ, Nelza Maria. Ensino e aprendizagem de língua inglesa: a importância dos temas transversais. 2013. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/>>. Acesso em: 20 de janeiro de 2019.
- CARLOS, Antonio. História da Língua Inglesa no mundo. 2012. Disponível em: <http://www.gostodeler.com.br/>. Acesso em: 20 de janeiro de 2019.
- CORREA, Adriana Moreira de Souza; PEREIRA, Hérica Paiva. O Youtube como ferramenta pedagógica em sala de aula: uma prática de letramento. 2016. Revista de Pesquisa Interdisciplinar. Vol. 1, 381-389, set/dez 2016.
- GOUVEIA, Manuelle. Youtube como ferramenta de ensino. 2015. Disponível em: <<https://medium.com/@manugouveia/>>. Acesso em: 20 de janeiro de 2019.
- KRUSE, Tulio. Geração youtube provoca mudanças e m aula de inglês. Jornal Estado de Minas, postado em 28/02/2018. Disponível em <https://www.em.com.br/app/noticia/nacional/2018/02/28/interna_nacional,940722> acesso em 16 de novembro de 2018.
- MORAES, Maria de Lourdes Marques et al. Línguas estrangeiras e as mídias sociais: uma relação possível. 2015. Revista Desempenho. n. 24, v.1, 1-18, mar/abr 2015.
- PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira. O Uso da Tecnologia no Ensino de Línguas Estrangeira: breve retrospectiva histórica. Disponível em <www.veramenezes.com/techist.pdf> acesso em 10 de outubro de 2018.
- LIMA, Joceval Fonseca. Produção textual em língua inglesa: contribuições das ferramentas multimídia. Disponível em <<http://repositorio.ufes.br/handle/10/3800>> acesso em 12 de dezembro de 2018.
- NATÁLIA. O ensino da língua inglesa no Brasil. 2017. Disponível em: <<https://educacao.estadao.com.br/>>. Acesso em: 20 de janeiro de 2019.
- PEREIRA, Maria Raquel Fernandes. O surgimento do inglês nas escolas do Brasil. 2012. Disponível em: <<https://www.webartigos.com/>>. Acesso em: 20 de Janeiro de 2019.
- SILVA, Fabiane Gomes da. O ensino de língua inglesa por meio de vídeos do youtube: uma proposta prática para aplicação em sala de aula. Disponível em <<https://www.academia.edu/34098757>> acesso em 28 de novembro de 2018.
- SOARES, Magda. Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura. Educação & Sociedade, Campinas, v. 23, n. 81, 2003.
- SOLLITTO, André. Tecnologia na sala de aula. 2017. Disponível em: <<https://istoe.com.br/>>. Acesso em: 20 de janeiro 2019.
- VIEGAS, Amanda. Qual o impacto da tecnologia na sala de aula? 2018. Disponível em: <<https://www.somspar.com.br/>>. Acesso em: 20 de janeiro de 2019.



**INTERNATIONAL
INTEGRALIZE
SCIENTIFIC**

Publicação Mensal da INTEGRALIZE

Aceitam-se permutas com outros periódicos.

Para obter exemplares da Revista impressa, entre em contato com a Editora Integralize pelo (48) 99175-3510

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC

Florianópolis-SC

Rodovia SC 401, Bairro Saco Grande,
CEP 88032-005.

Telefone: (48) 99175-3510

<https://www.integralize.onlin>